

Câmara Municipal de Arujá debate ações de proteção às mulheres

Sessão ordinária aborda propostas de enfrentamento à violência de gênero

A Câmara Municipal de Arujá realizou, na última segunda-feira (9), mais uma Sessão Ordinária, marcada por debates e apresentação de propostas relacionadas à proteção das mulheres e à promoção da igualdade de gênero. O encontro ocorreu um dia após o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, e reuniu vereadores que discutiram iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência de gênero e à ampliação de políticas públicas de conscientização.

Entre os destaques da pauta esteve o Projeto de Lei nº 98/2025, de autoria do vereador Leandro Larini (PL), que institui o Dia Municipal do Laço Branco no calendário oficial do município. A data é celebrada internacionalmente em 6 de dezembro e tem como objetivo mobilizar homens e a sociedade em geral pelo fim da violência contra as mulheres.

A proposta prevê a realização de campanhas educativas, palestras, debates e outras ações de conscientização envolvendo órgãos públicos, instituições de ensino e entidades da sociedade civil. Segundo a justificativa do projeto, a iniciativa busca incentivar a reflexão sobre a responsabilidade coletiva no enfrentamento da violência de gênero.

Durante a discussão do tema, vereadores ressaltaram a importância da participação masculina nas estratégias de prevenção e combate à violência contra mulheres. O



Vereadores participaram da sessão ordinária realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal

vereador Divinei (PL) destacou que o engajamento dos homens é considerado fundamental para ampliar o alcance das políticas de prevenção e contribuir para a construção de uma cultura de respeito.

Outras iniciativas voltadas à pauta feminina também foram apresentadas no expediente da sessão. Entre elas está o projeto que institui o Dia Municipal da Luta contra o Feminicídio e a proposta de criação de uma campanha permanente de prevenção ao assédio sexual contra mulheres no transporte público. Ambas são de

autoria do vereador Tiago Ursão (MDB) e têm como objetivo ampliar o debate e promover ações de conscientização sobre esses temas no município.

Ainda no campo dos direitos das mulheres, foi lido em plenário o Projeto de Resolução nº 32/2026, apresentado pela vereadora Professora Cris (PSD). A proposta prevê a criação do serviço denominado “SOS – Violência Contra a Mulher” no âmbito da Câmara Municipal. A iniciativa tem como objetivo oferecer orientação, acolhimento e encaminhamento de

denúncias, além de ampliar canais de apoio para vítimas de violência.

Além das propostas relacionadas ao tema central da sessão, os vereadores também analisaram e votaram outros projetos durante a Ordem do Dia. Em segunda discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 76/2025, de autoria do vereador Paulinho Maiolino (PSD), que determina a divulgação, nas unidades de saúde do município, de informações sobre grupos de apoio como Alcoólicos Anônimos e Narcóticos Anônimos. A medida busca ampliar o acesso da popula-

ção a redes de apoio voltadas ao tratamento da dependência química.

Também em segunda discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 94/2025, apresentado pelos vereadores Divinei (PL) e Professor Danilo (PSD), que institui a Semana Municipal da História e Cultura Afro-Brasileira. A proposta tem como finalidade valorizar a memória, a identidade e as contribuições da população negra para a formação da sociedade brasileira, por meio de atividades educativas e culturais.

Em primeira discussão, os parlamentares aprovaram ainda o Projeto de Lei nº 89/2025, de autoria do vereador Paulo Henrique Maiolino (PSD), que estabelece diretrizes para a implantação de um programa municipal de atendimento a pacientes com câncer e seus familiares.

Outro projeto aprovado foi o PL nº 95/2025, de autoria do vereador Professor Danilo (PSD), que inclui no calendário oficial do município a “Cãominhada”, evento anual voltado à promoção do bem-estar animal e ao incentivo à convivência comunitária.

A sessão também contou com a votação de requerimentos e o encaminhamento de diversas indicações apresentadas pelos vereadores. Entre os pedidos estão solicitações de manutenção urbana, melhoria da iluminação pública, limpeza de áreas e intervenções em equipamentos públicos.

Suzano discute padronização e cores em fiação aérea

A Câmara de Suzano realiza amanhã (11), às 18h, sessão ordinária para votar projeto de lei que obriga a identificação da fiação aérea em postes de uso compartilhado por empresas de telefonia, internet, TV a cabo e serviços públicos. A proposta é de autoria do vereador Jaime Siunte (Avante).

Conforme o projeto, toda fiação deve receber identificação visível com etiquetas plásticas, anéis, braçadeiras ou tarjas coloridas a cada cinco ou dez metros, contendo nome da empresa e CNPJ. A Prefeitura poderá definir cores específicas para cada operadora por regulamentação. O texto prevê que os cabos sejam mantidos tensionados e organizados, instalados de forma segura, sem obstruir vias ou cruzar outras redes, e que cabos inativos sejam removidos. A concessionária de energia elétrica notificará empresas sobre a necessidade de adequação e



Vereador Jaime Siunte, autor da proposta no Legislativo

informará o Executivo a cada dois meses sobre ações adotadas.

As empresas terão 180 dias para adequar as redes. Na justificativa, Siunte aponta que o aumento de cabos nos postes prejudica segurança, estética urbana e manutenção das redes, e que a falta de identificação

dificulta fiscalização e gera riscos à população. Além do projeto, a sessão votará dois vetos do Executivo: o total à obrigatoriedade de bebedouros de alvenaria em campos de futebol amador e o parcial ao Programa Farmácia Veterinária Solidária, de autoria de vereadores locais.

Câmara de Guarulhos analisa seis projetos

A Câmara Municipal de Guarulhos realiza nesta quarta-feira (11) sessão ordinária com seis itens previstos na Ordem do Dia e 963 registros no Grande Expediente. A reunião tem início às 14 horas e deve discutir projetos em diferentes estágios de tramitação no Legislativo. Cinco propostas estão na primeira fase de votação. Quatro delas já possuem parecer técnico das comissões permanentes. Entre os projetos com análise concluída está o PL 54/2025, de autoria do vereador Martello (Republicanos), que institui o Censo Municipal de Guarulhos. A proposta prevê o levantamento de dados socioeconômicos e demográficos da cidade e inclui um capítulo específico voltado ao mapeamento de animais de estimação, com a finalidade de subsidiar políticas públicas e ações voltadas ao bem-estar animal. Também possuem parecer o PL

2636/2019, apresentado pelos vereadores Guto Tavares (PDT) e Edmilson Souza (PSOL), que propõe a criação do Programa Multa do Bem — Notificação de Cidadania e da figura do Guarda do Bem no município; o PL 169/2025, da vereadora Karina Soltur (PSD), que altera a Lei nº 8.220/2023 sobre a obrigatoriedade de placas informativas relativas ao Canal de Denúncia de Violência Obstétrica; e o PL 167/2025, do vereador Welliton Bezerra (PRTB), que trata da divulgação periódica de dados estatísticos sobre violações de direitos de crianças e adolescentes na cidade de Guarulhos.

A pauta inclui ainda o Projeto de Decreto Legislativo 28/2025, de autoria do vereador Geraldo Celestino (Mobiliza), que concede o Título de Cidadão Guarulhense ao delegado Douglas Dias Torres, em votação única.